

O CONTROLE EFETIVO DAS ATIVIDADES DO TREINAMENTO POLICIAL BÁSICO NOS BATALHÕES DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PAULO ROBERTO BARROS

Capitão da PMMG

Resumo: Este artigo trata da análise de um sistema desenvolvido para o gerenciamento de informações afetas ao Treinamento Policial Básico, para subsidiar os responsáveis pelo Treinamento e Comandantes de Companhias destacadas nos Batalhões do interior do Estado, apresentado como projeto na disciplina Informática em Gestão Escolar, em curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Informática em Educação.

Palavras-Chave: Educação de Polícia Militar, Informática em Educação, Gestão Escolar, Treinamento Policial, SICI¹, Relatórios de Treinamento, Controle de Efetivo Treinado, TPB², RTT³.

1 INTRODUÇÃO

As dificuldades encontradas no processo de planejamento, coordenação, execução e controle da missão da Polícia Militar devem ser enfrentadas com criatividade e dedicação dos militares envolvidos, partindo-se do pressuposto de que não existem soluções definitivas para as questões relacionadas à criminalidade.

¹ SICI: Sistema Informatizado de Controle de Treinamento. A sigla da nomenclatura do sistema, obedece a uma denominação anterior quando ainda era Sistema Integrado de Controle de Instrução.

² TPB: Treinamento Policial Básico.

³ RTT: Relatório Trimestral de Treinamento.

O controle efetivo das atividades do treinamento policial básico nos batalhões do interior do Estado de Minas Gerais

Assim, multiplicar-se-ão os meios empregados para o cumprimento da missão e, conseqüentemente, teremos o estabelecimento do ambiente de tranqüilidade pública almejado.

É necessário tratar os assuntos de segurança pública com cientificidade e procurar soluções adequadas para engajar-se na tarefa de superação dos obstáculos que se apresentam.

E a maneira de desenvolver essa cientificidade é o treinamento constante do raciocínio. É o militar exercitando a mente, sempre pensando numa alternativa melhor para a execução de seu trabalho, de maneira que satisfaça à comunidade, sendo eficiente e eficaz, para que a solução aplicada não gere transtornos e problemas a pessoas não envolvidas.

Mas criatividade não é sinônimo de improvisação. O militar criativo, aquele treinado a pensar, é capaz de elaborar um planejamento mental rápido, instantâneo, para agir com acerto.

A criatividade deve ser exercitada a partir das orientações e dos ensinamentos obtidos nos treinamentos e nos cursos de formação. Não pode haver criatividade que contrarie a doutrina policial-militar. O Treinamento Policial Básico é uma solução séria para que a falta de profissionalismo, o policial amador e antiético sejam corrigidos e extirpados do nosso meio.

Diante da necessidade de um controle efetivo das atividades de Treinamento, foi desenvolvido um sistema para o gerenciamento de tais informações nos Batalhões do interior. O presente estudo tem por base a análise desse sistema através do seu emprego no gerenciamento de tais atividades, na área do 20º Batalhão, com sede em Pouso Alegre durante o Treinamento Policial Básico no biênio 2004 e 2005.

2 O TREINAMENTO POLICIAL BÁSICO

De acordo com o conteúdo da Resolução 3836, de 02 de janeiro de 2006, que aprovou as Diretrizes para a Educação Profissional de Segurança Pública na PMMG, a educação profissional de segurança

pública tem por finalidade o desenvolvimento do policial-militar, seu preparo para o exercício da profissão, tendo como matriz as filosofias do policiamento comunitário e de direitos humanos.

Dentre as modalidades que compõem o Treinamento de Polícia Militar, está o Treinamento Policial Básico (TPB).

2.1 Conceituação

O TPB tem por objetivo manter o militar devidamente habilitado para a atuação no policiamento ostensivo, mesmo de forma extraordinária ou especial, quando se deve enfatizar, exclusivamente, a assimilação dos conhecimentos básicos ligados à atividade operacional. É desenvolvido bienalmente, devendo dele participar todos os oficiais e praças da Corporação, independentemente das atividades que exercem.

Duas são as formas previstas na resolução para a execução do TPB: por recolhimento ou orientado à distância.

A primeira consiste no recolhimento dos policiais-militares em salas de aula, onde professores anteriormente treinados ministram aulas aos policiais matriculados. O recolhimento poderá ocorrer na Sede do Batalhão (TPB Específico ou Especial) ou nas sedes de Pelotão ou Companhias (TPB itinerante).

O treinamento policial básico especial para oficiais superiores do QOPM⁴ e oficiais e praças do quadro de especialistas da PM deve ocorrer na forma de recolhimento. A resolução ainda prevê preferencialmente a realização nas sedes de RPM⁵ ou no Centro de Treinamento Policial.

Durante a realização do TPB, os militares são submetidos a avaliações escritas, prática com armas de fogo e no teste de capacitação física.

⁴ QOPM: Quadro de Oficiais da Polícia Militar.

⁵ RPM: Regiões da Polícia Militar.

O controle efetivo das atividades do treinamento policial básico nos batalhões do interior do Estado de Minas Gerais

A avaliação escrita será elaborada por círculo, contendo quarenta questões de múltipla escolha, com quatro itens e com proposições independentes das demais, sendo 30% de questões fáceis, 60% médias e 10% difíceis, aplicada em 120 minutos.

O Treinamento orientado à distância consiste na apresentação do conteúdo do TPB por vídeo-treinamento e destina-se, exclusivamente, aos militares integrantes de frações destacadas (companhias, pelotões, destacamentos e subdestacamentos). A sua aplicação é de responsabilidade dos comandantes de fração em todos os níveis, com acompanhamento da assimilação dos conteúdos constantes no Manual Prática Policial e no Guia de Treinamento, com base nas disciplinas Ética, Doutrina e Atualização, Técnica Policial, Treinamento com Arma de Fogo e Defesa Pessoal Policial. Da mesma forma, durante a sua realização, os militares devem ser avaliados nas três modalidades que compõem o Treinamento por recolhimento.

O desempenho no TPB será avaliado através dos conceitos “A”, “B”, “C”, “D” e “E”. Será considerado aprovado no TPB o militar que obtiver, no mínimo, o conceito C nas avaliações do Teste de Capacitação Física, na avaliação prática do Treinamento com Arma de Fogo, e na prova escrita do TPB.

2.2 O Treinamento Policial Básico no 20º BPM

O Território do Estado de Minas Gerais é dividido, para fins de planejamento, comando, coordenação, execução e controle, em Regiões, áreas, subáreas, setores e subsetores, afetos respectivamente às Regiões da Polícia Militar (RPM), Batalhões de Polícia Militar (BPM), Companhias (Cia), Pelotões (Pel) e Grupos PM (Destacamentos).

O 20º BPM, subordinado à 6ª RPM está sediado em Pouso Alegre e atualmente dividido em 08 (oito) Cias, das quais 03 estão na mesma cidade da sede do Batalhão e outras 05 em municípios com até 100 Km de distância.

Em que pese a distância das frações destacadas da Unidade, o comando do 20º BPM optou pelo recolhimento de todo o efetivo para a execução do TPB. Para tanto, são formadas a cada biênio, 19 turmas com aproximadamente 30 militares que participam das atividades durante cinco dias no Batalhão.

3 SISTEMAS DE CONTROLE DO TREINAMENTO

A composição das turmas demanda dos comandantes de Cia e do Adjunto de Treinamento, um controle eficaz das atividades de treinamento, para que não ocorra a indicação de militares em desacordo com a legislação em vigor.

3.1 O Controle do Efetivo Treinado

Atualmente, a Polícia Militar de Minas Gerais utiliza para o controle dos dados referentes ao Treinamento o Sistema Informatizado de Controle de Treinamento (SICI).

A legislação de treinamento define que as Adjuntorias de Ensino e Treinamento são as responsáveis pelo lançamento dos resultados no sistema, em um prazo máximo de dez dias após a realização de cada atividade.

O SICI permite que todas as Unidades da PMMG façam um acompanhamento sistemático das atividades realizadas na área. Entretanto, há algumas necessidades que os gerentes do Treinamento das Unidades do interior do estado precisam e que não é possível conseguir se não houver um controle paralelo.

A 6ª RPM, através de um Portal Corporativo, disponível via Internet, também possui uma página destinada ao lançamento dos dados referentes a Treinamento. Entretanto, nessa ferramenta, somente números são lançados, impossibilitando a identificação dos participantes. Há de se ressaltar que para lançar os dados no Portal corporativo, a Adjuntoria de

O controle efetivo das atividades do treinamento policial básico nos batalhões do interior do Estado de Minas Gerais

Ensino e Treinamento⁶ necessita dos dados do SICI e/ou de um controle paralelo.

3.2 A necessidade de um controle paralelo

A composição de cada turma do Treinamento é feita mediante a indicação dos Comandantes de Companhia de acordo com a disponibilidade do militar na fração. Há que se ressaltar que a indicação do PM para o treinamento deve permitir que as atividades da Fração não sejam prejudicadas.

A Adjuntoria de Ensino e Treinamento da Unidade confecciona um calendário para a execução do TPB, cabendo ao Comandante de cada Cia. do Batalhão a indicação nominal dos participantes. Ocorre que tais oficiais, no interior do estado, não possuem acesso ao SICI que está ligado ao sistema da PRODEMGE.

Ao receber a orientação para indicar um PM para o Treinamento Policial Básico, o comandante de Cia. se vê na necessidade de ligar para a sede da Unidade para saber quais os militares da sua Companhia ainda não participaram do TPB. A outra alternativa utilizada é a de manter um controle paralelo em cada Cia..

Trimestralmente, um Relatório de Treinamento é elaborado pelo Adjunto de Treinamento de cada Unidade e enviado à Academia de Polícia Militar para fins de controle do andamento das atividades.

Dessa forma, para que se possa fazer tal controle e para que o comandante de Cia não deixe de indicar um militar para o TPB ou que indique o mesmo militar mais de uma vez no biênio, pensou-se na utilização de um software de gestão escolar para o gerenciamento dessas informações.

⁶ A Adjuntoria de Treinamento está subordinada à Seção de Recursos Humanos e tem a função de gerenciar as atividades da Educação de Polícia Militar na Unidade.

Vários são os softwares disponíveis no mercado para a gestão escolar, entretanto, nenhum deles atendia a necessidade, o que determinou o desenvolvimento de uma ferramenta específica para o caso.

Para o início dos trabalhos, imaginou-se um software que respondesse algumas indagações que sempre eram feitas aos Adjuntos de Treinamento: qual o percentual de militares que foi submetido ao TPB neste biênio, quantos foram reprovados na Avaliação Escrita, dentre tantas outras.

Outra necessidade aflorada está relacionada aos dados necessários para o preenchimento de relatórios mensais, trimestrais, anuais, de forma que a ferramenta pudesse realmente tornar-se útil ao Adjunto de Treinamento.

Nos questionamentos feitos aos Adjuntos e auxiliares de Ensino das demais Unidades que compõem a 6ª RPM⁷, as respostas foram no sentido de que todos têm dificuldades para o controle efetivo dos números referentes ao TPB. Em relação ao controle das Cias, as respostas nos remeteram à idéia de que todo comandante de Cia. tem um controle paralelo e/ou liga para a Unidade para saber quem deve indicar ou quem já foi indicado.

3.3 A ferramenta sugerida

O sistema proposto é constituído de um Banco de dados feito no Access⁸ e contém tabelas com os dados básicos dos militares, com resultados de avaliações de TCAF⁹, TAF¹⁰ e TPB, além de datas de realização dos treinamentos e gastos com diárias e passagens do Treinamento Complementar.

⁷ 8ª BPM, 24ª BPM, 29ª BPM, 5ª Cia PM Ind e 14ª Cia PM Ind.

⁸ Banco de Dados desenvolvido pela Microsoft Corporation.

⁹ TCAF: Treinamento com Arma de Fogo.

¹⁰ TAF: Teste de Avaliação Física.

O controle efetivo das atividades do treinamento policial básico nos batalhões do interior do Estado de Minas Gerais

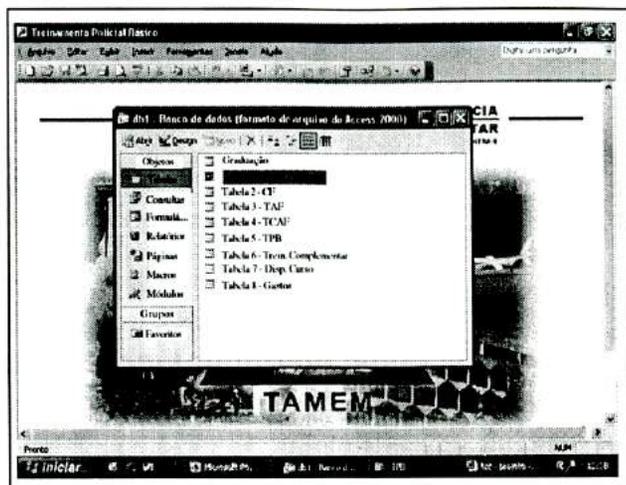


Figura 1 - Tabelas e Dados para consulta

O sistema prevê vários relatórios sobre o controle dos resultados do Treinamento de Polícia Militar e, apesar de apenas servir de referência para os lançamentos no SICI, que é o sistema oficial da PM, ele tem dado suporte para a efetiva gestão dos dados de treinamento executado no 20º BPM.

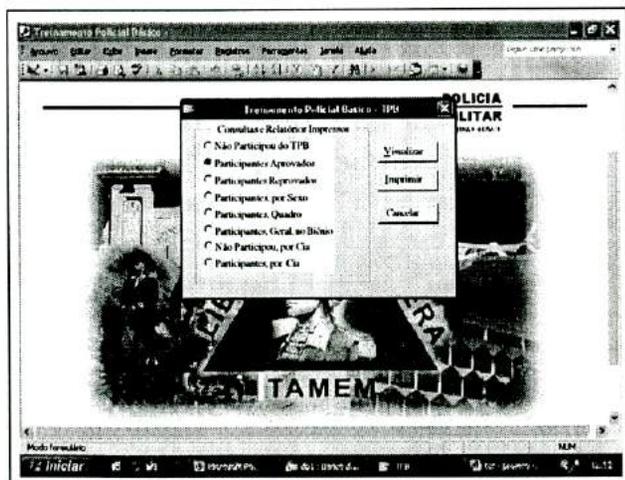


Figura 2 - Consultas disponíveis

Os dados lançados a cada turma, permitem ao usuário a realização de consultas com a variação da chave de pesquisa. É possível a ele verificar os dados por sexo, companhias, por quadro ou categoria dos policiais.

Tais levantamentos podem ser numéricos ou nominais de acordo com a demanda apresentada na pesquisa.

Até então o Adjunto de Ensino e Treinamento fazia tais controles de forma manual. Quando necessitava a elaboração de estatísticas referentes ao Treinamento, o levantamento de tais dados e sua tabulação também eram efetivadas de forma manual.

Para que tenha condições de ampliação da sua utilização nas regiões da PMMG ou até mesmo em nível estadual, faz-se necessária a sua adaptação para um outro tipo de banco de dados com capacidade e funções mais avançadas que as do Access.

O preenchimento do Relatório Trimestral de Treinamento tem se baseado nos dados lançados pelo auxiliar da seção de ensino e treinamento no sistema proposto e percebeu-se uma maior agilidade para tais lançamentos uma vez que o levantamento, até então, era feito de forma manual na contagem de dado a dado, turma por turma. O trabalho que demorava um dia e meio ou até dois dias, hoje é possível que seja executado em um período inferior a uma hora de trabalho.

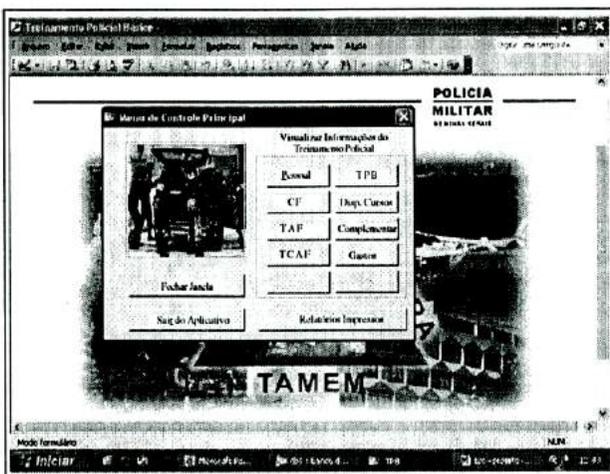
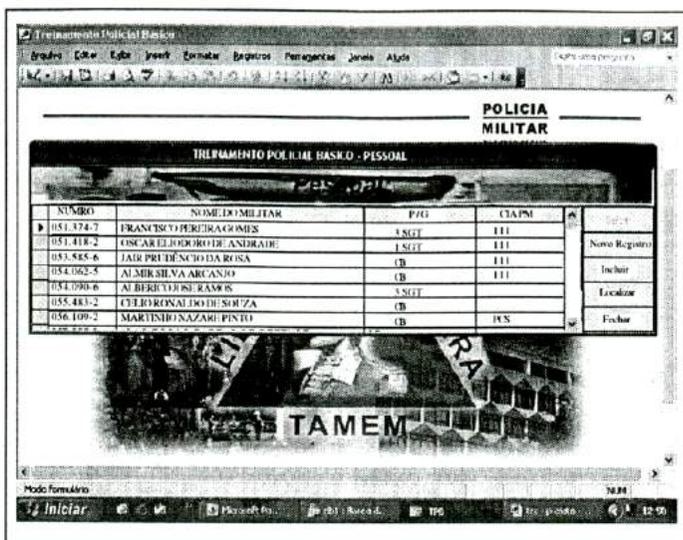


Figura 3 - Menu de controle principal

O controle efetivo das atividades do treinamento policial básico nos batalhões do interior do Estado de Minas Gerais



The screenshot shows a web browser window with the title 'Treinamento Policial Básico'. The page header includes 'POLICIA MILITAR' and 'TREINAMENTO POLICIAL BÁSICO - PESSOAL'. Below the header is a table with columns: 'NÚMERO', 'NOME DO MILITAR', 'FUG', 'CIAPM', and 'AÇÃO'. The table contains six rows of data. To the right of the table is a vertical menu with buttons: 'Novo Registro', 'Incluir', 'Localizar', and 'Fechar'. At the bottom of the browser window, the taskbar shows the 'Iniciar' button and several application icons.

NÚMERO	NOME DO MILITAR	FUG	CIAPM	AÇÃO
051.374-7	FRANCISCO FERREIRA GOMES	3 SGT	111	
051.418-2	OSCAR EL RODRIGUEZ ANDRADE	1 SGT	111	Novo Registro
053.565-6	JAIR PRUDENTE DA ROSA	1B	111	Incluir
054.062-5	ALMIR SILVA ALCANTARA	1B	111	
054.790-6	ALBERTO JOSÉ RAMOS	3 SGT		Localizar
055.483-2	CYBORGAL JORDI SOUZA	1B		
056.109-2	MARTINO AZARI PINTO	1B	115	Fechar

Figura 4 - Inserção de Registros

A sua implantação através do Portal Corporativo da 6ª RPM permitirá que as consultas possam ser feitas on-line, evitando a necessidade de enviar o RTT via e-mail aos comandantes de Companhia após cada atualização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao mesmo tempo em que a informática aparece como algo extraordinário para uns, para outros é mero modismo, sem maiores acréscimos. A informática não é uma ciência isolada. Na verdade, essa é uma das ciências mais presentes nas demais.

Soluções práticas para otimizar o trabalho nas Seções de Ensino e Treinamento estão substituindo os métodos convencionais de administração. Máquina de escrever, mimeógrafo, fichário de biblioteca, livro com entradas e saídas no financeiro e recibo feito à mão já não oferecem a agilidade e a eficiência necessária. A gestão escolar precisa de ferramentas que agilizem os processos e facilitem o acompanhamento das rotinas administrativas.

WERNECK (2003) defende a idéia de que com o aumento da concorrência, a exigência crescente do consumidor e a própria presença da tecnologia na educação, as instituições escolares precisam de recursos tecnológicos na gestão de sua estrutura para serem competitivas no mercado. Para ele “*A administração não informatizada toma um tempo absurdo, o gestor administra por impulso e pelo achismo porque não consegue ter noção da realidade nem uma visão ampla da escola*”.

A ferramenta proposta demonstrou a sua eficiência no gerenciamento das atividades de Treinamento, sobretudo, do Treinamento Policial Básico.

A sua efetiva implantação dependerá de um aprimoramento no material já desenvolvido e seria de suma importância a sua adaptação para a que seja disponibilizado via internet, através da Intranet da Polícia Militar e do Portal Corporativo da 6ª RPM, para que todos os militares da Região tenham acesso.

É importante ressaltar que, de forma simples, a ferramenta proposta permite o acesso às informações necessárias para o bom andamento do Treinamento Policial Básico nas Unidades do interior do Estado.

Abstract: *This article deals with the analysis of a information management system and its affects on Basic Police Training and details the responsibility for the Training to the Commanders of detached Company in the Battalions of the Interior of the State, as presented as a project in the Computer Science discipline in the School of Management, in Broad course of After-Graduation Lato Sensu de Informática in Education.*

Key-words: *Military Police education, Computer science in Education, School of Management, Police Training, SICI, Reports of Training, Control of Trained Permanent, TPB, RTT.*

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1998.

MINAS GERAIS. Polícia Militar. **Resolução 3836, de 02 de janeiro de 2006 - CG (estabelece as Diretrizes da Educação de Polícia Militar da Polícia Militar de Minas Gerais e dá outras providências)**. Belo Horizonte: Gabinete do Comando-Geral, 2006.

WERNECK, Hamilton. **O profissional do Século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2003.